Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: DESAFIOS À FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM EM SALAS DE VACINA NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Relatoria: MARCANDRA NOGUEIRA DE ALMEIDA SANTOS

Autores:
Claudia Travassos Ferreira
Gisele Lobo Braga
Raquel Filgueiras Sztoltz
Luciana Feitosa Vieira
Monica Cristina Santos Genú
Ádria Cristina Araújo Brito

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética, Legislação e Trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A fiscalização do exercício da enfermagem no Brasil está entre os mais importantes papeis desempenhados pelo Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem. Visa contribuir para melhorias à assistência prestada à sociedade, zelando pelo bom conceito da profissão e dos que a exercem. OBJETIVO: Identificar, na literatura, quais os desafios à fiscalização do exercício profissional da enfermagem em salas de vacinas da rede pública de Atenção Primária à Saúde no país. METODOLOGIA: Trata-se de estudo descritivo, tipo revisão integrativa de literatura. As buscas foram realizadas nas bases de dados LILACS e MEDLINE, por meio dos motores de buscas da Biblioteca Virtual em Saúde e da United States National Library of Medicine. Foram utilizados descritores em ciências da saúde e seus respectivos termos em inglês no Medical Subject Headings. Consideraram-se artigos originais, disponíveis em texto completo, publicados no Brasil, nos idiomas português, inglês e espanhol, sem restrições quanto ao nível de evidência ou período de publicação. Os resultados foram apresentados por meio de figuras. RESULTADOS: Após as etapas de identificação, seleção e elegibilidade foram selecionados seis artigos para a análise dos dados. Organizaram-se duas categorias temáticas, intituladas: condições para o exercício profissional da enfermagem e conhecimento, atitude e prática profissional em salas de vacina. CONCLUSÃO: A ocorrência de práticas inadequadas e a falta de supervisão efetiva do enfermeiro em salas de vacina podem estar relacionadas a fatores como más condições de trabalho, falta de conhecimentos em temas específicos, processos de trabalho fragilizados e visão geral reducionista e fragmentada do que vem a ser o processo de supervisão de enfermagem. Constituem-se desafios no cotidiano de fiscalização do exercício profissional a identificação e a adoção de medidas educativas, preventivas e disciplinadoras, suficientemente capazes de sensibilizar e instrumentalizar os profissionais de enfermagem, para a prestação de serviços sempre centrados em conceitos éticos e legais.